

S. Majestade o Rei da Inglaterra á Africa do Norte

LONDRES, 15 (R) — O Palacio de Buckingham distribuiu, esta manhã, o seguinte comunicado á imprensa:

— «O Rei, acompanhado de seus secretarios de Estado de Guerra e Aviação, encontra-se no Norte da Africa, visitando ao 1º e 8º. Exércitos, a Real Força Aérea e a Marinha de Sua Majestade. O soberano, ha aproveitado esta oportunidade para revistar os Exércitos norte-americanos, a aviação e as forças armadas francesas com os quais suas forças tem estado tão intimamente associadas na memoravel victoria lograda recentemente, e para condecorar o general Eisenhower, comandante em chefe aliado, com a insignia de cavalleiro da gran-cruz da Ordem do Banho».

DESASTRE com dois navios Brasileiros

RIO, 14 — A cerca de 35 milhas da cidade de Santos o navio mercante «Venus», de 750 toneladas abalçou e afundou o navio mercante «Araponga», de 750 toneladas, na madrugada de sábado último. O acidente foi motivado pelo fato dos dois navios navegarem completamente ás escuras, conforme exigem as atuais circunstancias da guerra. O «Venus» atingiu a casa das maquinas do «Araponga», o qual submergiu meia hora depois. Toda a tripulação do navio sinistrado foi salva pelo navio «Venus» o qual rumou para Santos conduzindo os naufragos. Segundo noticias particulares, sabe-se que existem 7 feridos hospitalizados na Casa de Saude Santista, não sendo, entretanto, grave o estado deles.

Departamento de Saúde Pública Posto de Saúde de Laguna Campanha Contra a Tuberculose

5 — Feito o diagnóstico de tuberculose, todo médico deve dizer ao seu cliente o de que ele está sofrendo; a verdade se impõe para a cura assim como para prevenção da doença. Sómente conhecendo o seu mal e o que ele póde custar-lhe na saúde, na bolsa e na vida, é que o doente se disporá, inteiramente, ao sacrificio de um tratamento prolongado e ás vezes custoso. E só assim tomará também as necessárias precauções para impedir que o mal se transmita aos parentes e aos amigos. — S. N. E. S.

6 — Lembre-se de que é muito mais facil evitar a tuberculose do que curá-la. Mais vale prevenir do que remediar. O meio mais simples de evitar a doença é levar uma vida sadia, dormindo 8 horas por noite, fugindo de todos excessos e procurando se alimentar de acôrdo com as práticas da moderna ciência da alimentação. — S. N. E. S.

Deu causa ao suicidio de 18 mil pessoas!

Vai ser demolido o famoso Cassino de Monte Carlo

Os jornais vespertinos publicam uma cronica enviada de Nice, segundo a qual vai ser derrubado o famoso Cassino de Monte Carlo. Recordam-se a proposito alguns fatos curiosos relacionados com o mesmo. No decorrer de um século dezoito mil pessoas suicidaram-se em Monte Carlo depois de tudo terem perdido no jogo. Outras três mil tentaram suicidio lançando-se no Mediterraneo. Calcula-se que pelas suas salas de jogo desfilarão quinhentas mil pessoas entre as quais, segundo as estatísticas do Cassino, figuravam oitenta mil franceses, setenta e cinco mil ingleses, sessenta mil norte-americanos, cinquenta mil sul-americanos, cinquenta mil italianos, quarenta mil alemães, trinta mil escandinavos, trinta e dois mil espanhóis e dez mil portugueses. Da cifra total de suicidios um por cento corresponde ás mulheres.

Não é Crime resistir á prisão injusta

PORTO ALEGRE, 14 — Julgando uma apelação interposta pelo promotor publico de Caxias e na qual era apelado Renato Boffi, processado por crime de resistencia á prisão, a 1ª. Camara do Tribunal de Apelação, proferiu acôrdo nos seguintes termos: «Não ha crime de resistencia a punir. O réu não podia ser preso, porque não foi encontrado em flagrante delicto. Crime algum cometeu ao ter perguntado em italiano, no interior da casa de uma familia sua conhecida, se sua filha ali se encontrava. Evidentemente ilegal foi a prisão ordenada contra o denunciado. Opondo-se a mesma, agiu o réu em legitima defesa e o executor da medida ilegal, Inspector Carlos Bizarro Sperbo, praticou violencia no exercicio da função ou a pretexto de exercê-la, pelo que decretam sua responsabilidade criminal. (Dic de Jurisp Penal de Vicente Piragibe, vol. 2º, nº. 2519 e Decisões de 1923, pags 103 e 382)»

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
20 de Junho de 1943

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XII
Número 575

ASSINATURAS
Anual Cr 520,00
Semestral Cr 310,00
Avulso Cr 50,40

AS CAUSAS DA DEPOSIÇÃO DO GOVERNO CASTILLO

Como falou á imprensa de Porto Alegre o embaixador José Carlos de Macedo Soares — Havia negociatas e venalidades, tornando-se como quasi normal o regime de peculato

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Chegou hoje a esta capital, de regresso das capitais platinas, o embaixador Macedo Soares, que teve concorrida recepção, no aeroporto local, estando presentes altas autoridades civis e militares.

Falando ligeiramente á reportagem, logo após o seu desembarque, revelou que, no dia em que deflagrou o movimento revolucionário na Argentina, tinha ás 16 horas uma entrevista

marcada com o ex-presidente Castillo. Na hora exata da entrevista — acrescenta — não sabia se deveria dirigir-se á Casa Rosa-

HERIBERTO HULSE

Esteve nesta cidade, dando-nos o prazer de sua visita, o sr. Heriberto Hulse, representante da Companhia Brasileira Carbonifera do Aranguá, da «Organização Henrique Lage». O sr. Heriberto Hulse, que reside em Crescuma, foi deputado estadual de grande e sólido prestígio, pelo que vem prestando ao Interventor Nereu Ramos, de quem é devotado amigo, uma cooperação leal e dedicada, em prol dos interesses estaduais, principalmente no sul-catarinense.

DESRESPEITOU a bandeira nacional e injuriou as nossas autoridades

Denunciado ao Tribunal de Segurança o audacioso sudita italiano

O procurador Francisco de Paula Leite e Otílica Filho apresentou ao ministro Barros, presidente do Tribunal de Segurança, denuncia contra o individuo Eugenio Bernardo, italiano, alfaiate, residente em São Paulo.

O réu, segundo resa a denuncia, injuriou as autoridades brasileiras, e desrespeitou a bandeira nacional, pelo que foi capitulado nas penas do art. 28 do decreto-lei nº. 4766, de 1942 (lei de Guerra).

Para processo, o presidente do Tribunal designou o juiz Pedro Borges.

Foi o onibus n. 421

RIO 14 — Está completamente esclarecida a morte tragica do almirante Castro e Silva. O onibus que o colheu, na praia do Botafogo, foi o de n. 421, da Empresa Limousine Federal, linha Castelo Ipanema. O «chauffeur» responsável é José Cabral Arimatéa.

Pelo farol do coltívo, amassado, foi que se chegou á conclusão.

EM LAGUNA, um monumento a Getulio Vargas

RIO (D. T.) — A industria carvoeira de Santa Catarina, reconhecida ao Presidente Getulio Vargas pelas providencias de amparo e estímulo ao carvão nacional, resolveu erigir em Laguna, porto do Estado construído pelo Governo Federal especialmente para á exportação dessa grande riqueza do Brasil, um monumento de granito em honra do primeiro magistrado do país.

Esse monumento, trabalho do escultor Leão Veloso, terá onze metros e meio de altura e dezoito de largura.

Uma efigie em broze do Chefe do Governo ornamentará a parte fronteira do grande bloco, vindo se no lado posterior uma frase do sr. Getulio Vargas, sobre os patrióticos esforços de todos aqueles que se dedicam á pesquisa e preparo do carvão.

Dois grandes grupos, com motivos sobre a exploração da uíha, vêm-se em cada lado do monumento, apresentando a procura do carvão, seu embarque e seu emprego na siderurgia e, por fim, um trator, com o mais pacifico mais util resultado desse arduo trabalho.

O custo do monumento está orçado em quasi 300 mil cruzeiros. Para a subscricao publica aberta pela laboriosa industria que homenageará o fundador do Estado Nacional, já concorreram as figuras mais representativas das classes produtoras de Santa Catarina.

Proibida de funcionar a Escola de Medicina do Rio Grande do Sul

RIO, 16 (A. N.) — O Presidente da República assinou decreto, proibindo o funcionamento da Escola de Medicina do Rio Grande do Sul, com séde em Porto Alegre.

da ou á canhoneira «Drumond», onde já se achava o presidente deposto.

Dirigindo-se a um dos amigos presentes, disse o embaixador José Carlos de Macedo Soares que fora homenageado com o ultimo almoço oficial do governo

Autorizados a admissão de socios estrangeiros

As empresas industriais de fosfatos

Equiparando as empresas de mineração de fosfatos naturais a outras o Presidente da República assinou o seguinte decreto lei:

«Art. 1º. — As empresas que tem por objeto a lavra e a industrialização de fosfatos naturais para transformá-los em fosfatos solúveis, designados á lavoura nacional, ficam equiparadas de que trata o decreto-lei nº. 3553, de 25 de agosto de 1941 para poderem ser autorizadas a admitir socios ou acionistas estrangeiros, por decreto do Presidente da República, desde que a sua administração se constitua de brasileiros natos, na sua maioria.

Art. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario».

decaído, na véspera do movimento, estando presentes, entre outros, o general Ramirez, ministro da Guerra e o titular das Relações Exteriores d'aquella pais. E acrescentou: «O movimento revolucionário da Argentina é exclusivamente militar porque nele nenhum civil tomou parte».

Perguntado sobre como o governo revolucionário havia sido recebido pelo povo respondeu: — «Completamente surpresa e sem nenhuma voz de defesa do governo decaído».

O governo da Argentina, é governo de fato, pois foi reconhecido pela alta corte de justiça federal, tendo, portanto, já uma mystica jurídica em seu favor.

Que diz o embaixador sobre as finalidades do movimento, de vez que até agora não foi de todo esclarecido? — pergunta um dos jornalistas presentes. E o sr. Macedo Soares esclarece:

— «O movimento tem em vista sanear a administração, pois, notoriamente, havia negociatas e venalidades, tornando-se como

quasi normal o regime de peculato. Visa também realisar uma eleição completamente livre, fiscalizada pelas forças armadas, afim de que seja entregue o governo da Republica e das Provincias aos legitimos representantes da maioria que deverá governar. Nas suas afirmativas manifestou o governo ser o sustentaculo das instituições vigentes e estar animado do proposito de fazer respeitar as garantias individuais. Afirncu também, categoricamente, o chefe do governo revolucionário, que o povo da Argentina é a fonte de toda a soberania e que empregará todas as suas energias para o cumprimento integral da Constituição e da legislação em vigor, com o rigoroso respeito á Justiça».

Casa para alugar

Aluga-se uma casa, com todo conforto moderno, 3 quartos, sala, banheiro completo, tanque para roupa. Fica proxima da Usina Eléctrica. Trata-se no «Correio do Sul».

As mulheres russa lutam como heroínas pelo esforço de guerra!

LONDRES, (B. N. S.) — Os russos estão conseguindo retirar para o serviço das forças armadas grande quantidade de operarios especializados, substituindo-os por mulheres. Em muitos ramos da industrias foram estabelecidos verdadeiros «records». Mas longe da produção diminuir, parece ter tomado novo alento. A primeira referencia diréta ao reinicio do trafego ferroviario entre Leningrado e a Russia Central foi feita numa noticia de que dois trens, transportando grande numero de presentes oferecidos pelos habitantes de Leningrado e Stalingrado haviam chegado a cidade do Volga.

Tragedia com o carro funebre Morre acidentado o jovem Aldevir Cardoso

A sociedade florianopolitana foi abalada, domingo, com outro acontecimento lamentavel.

Quando regressava do Hospital de Caridade, o carro funebre da empresa Funeraria Cardoso, na Praça da Bandeira, perdeu a direção e chocou-se contra uma arvore.

A violencia do choque foi das maiores. O veiculo ficou totalmente avariado.

Seu condutor era o filho do proprietario da empresa, sr. Quintino Cardoso.

Jovem de forte compleição, Aldevir Cardoso foi projetado, com todo o peso de seu corpo, entre os destroços do carro funebre.

Gravemente ferido, vinte minutos após, o estimado moço deixava de existir.

Imediatamente após ao ocorrido, estiveram no local as autoridades policiais e pessoas da familia.

Grande pesar observava-se em todos os semblantes, pelo doloroso golpe que atinge a familia Cardoso.

Aldevir foi sepultado ontem mesmo.

As brilhantes comemorações da inauguração da nova sede do Clube Blondin

Consoante prevíamos em nosso número anterior, revestiu-se de magnificência impar a inauguração da nova sede social do Clube Blondin. Iniciaram-se as festas com o hasteamento da bandeira tricolor, efetuada às 14 horas, no mastro situado no jardim fronteiro ao prédio. Hasteou-a a exma. sra. d. Francisca Zanela, esposa do sr. Humberto Zanela, tesoureiro do Blondin. Depois dessa cerimonia, franqueou o dr. Paulo Carneiro a entrada da sede aos assistentes. Nesse momento, ainda a convite do dr. Paulo, o prefeito sr. Giocondo Tasso inaugurou a sala de honra da presidencia. Inaugurada a sala, o rymo. padre Bernardo Filippi, vigário da paróquia, efetuou o benzedimento do prédio. Em seguida os presentes tomaram assento á mesa do suntuoso salão. Usou da palavra o sr. Artur Teixeira, solicitando ao sr. Humberto Zanela que descerasse o quadro com o retrato que estava sobre um cavelete, no ângulo da sala, coberto, com a bandeira blondinista e ornado com linda corbeile de rosas artificiais, confeccionada pela senhorita Odete Pinho. Sob prolongada salva de palmas, foi assim inaugurada a fotografia do illustre e esforçado presidente. Abaixo do retrato, apatecia uma placa de bronze com o seguinte dizeres: *Ao espirito empreendedor do dr. Paulo Carneiro, a sociedade lagunense agradece.* O sr. Walter Brandl ofereceu, tambem, ao clube uma placa de bronze, que se ostenta numa das salas com inscriçao: «1943. Construido na presidencia do dr. Paulo Carneiro.» Durante esses atos, discursaram os srs Luiz Carvalho, representante do sr. Secretario da Fazenda; José Rolin, Dr. Peri Barreto e o sr. Ruben Ulissésia Usou da palavra, finalmente, o dr. Paulo Carneiro, enaltecendo o auxilio do prefeito e de todos que concorreram para o notavel empreendimento da construção do prédio. O orador terminou suas palavras sob estrepitosas salva de palma. Foram servidas aos presentes, por gentileza da presidencia, taças de champagne. A's 22 horas efeturou-se a inauguração da sala de danças, tendo o illustre Interventor do Estado, cortado a fita que dava acesso ao salão, executando-se nesse monumento a partitura do Guarani. Debaixo de entusiasticas palmas, deu-se por inaugurado o salão nobre do clube. Apresentava ele deslumbrante aspeto. O elegante mobiliario, a profusão das luzes, o requintado gosto das toiletas das damas e o apurado traje dos cavalheiros, davam ao ambiente um alto cunho de distincão e magnificencia. A diretoria do Blondin foi prodiga em atenções aos convidados, e o serviço de buffet esteve irrepreensível. As danças prolongaram-se até altas horas da madrugada.

Na noite do dia 13, o Blondin apresentou interessante soirée que esteve animadissima. Exibiram-se, no decorrer do baile, os seguintes números de arte, todos aplaudidissimos e alguns bisados: Sapateado pela senhorita Maria de Lourdes Leite; Saúde, amor e dinheiro, pela senhorita Lais Varela (bisado); Bailado Vienense, em que figuraram distintas mocinhas da nossa elite, numeros organizados pelo «Congresso Lagunense» em homenagem ao Clube Blondin, muito chic e bem ensaiado;

«Mulher Sozinha», poesia artisticamente declamada pela senhorita Rinalda Eghert; «Estrelita» e «Viuva Alegre», duas partituras cantadas com maestria pela amadora exma. sra. d. Alice Duarte Bessa; diversos sambas pelo conjunto «Demonios do Ritimo», de Florianopolis; Canto de uma bela musica pelo sr. Roberto Francalosi; solo de gaita de boca, pelo sr. Alirio Campos Alcantara; lindos canticos pelo sr. Nestor Figueira e numero de canto pela menina Terésinha, acompanhado pelo conjunto «Demonios do Ritimo», homenagem do Clube Dôse de Agosto ao Clube Blondin. E assim terminaram as festas.

No dia 14, reunidos todos os socios, ás 20 horas, no salão da presidencia, foram aí inaugurados os retratos dos dois abnegados socios já falecidos: Vicente Góis Rabelo e João Clemente de Carvalho. Descerraram os quadros que se achavam cobertos com a bandeira do clube, os srs. Luiz Carvalho e Carlos Bessa, parentes dos extintos. Usaram da palavra os srs. Luiz Carvalho e o dr. Paulo Carneiro.

Em homenagem ás comemorações do Blondin, circulou o antigo órgão da associação «O Blondinista».

Para o proximo dia 24, o Blondin projeta realizar interessante baile infantil, afim de recrear a petizada lagunense.

Cresciuma

Para o Rio de Janeiro seguiu, em objeto de serviço, o Dr. Anibal Alves Bastos, Representante do Departamento Nacional da produção Mineral, no sul do Estado, com sede nesta cidade. Em companhia do illustre engenheiro, viajam, com o mesmo destino, os técnicos norte-americanos: B.S. Jack Good e J. Kraemer.

Em visita ás minas de carvão deste Município, estiveram nesta cidade os engenheiros Avelino Inácio de Oliveira, diretor do Fomento da Produção Mineral, Djalmá Guimarães, grande autoridade em geologia e Noberto Pais, Superintendente da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina.

— O suntuoso edificio onde será instalada a Prefeitura Municipal, acha-se concluido. Trata-se de uma notavel realiação do prefeito Elias Angeloni. A inauguração será realizada dentro em breve e será presidida pelo interventor Nereu Ramos.

— No proximo dia 23 passará o 11.º aniversario da posse do Sr. Elias Angeloni no cargo de prefeito deste Município. Muito estimado nesta cidade o illustre governante será muito felicitado pela passagem da auspiciosa data.

— Dentro em breve será inaugurado o Posto de Puericultura construido pelo Governo do Estado, no arrabalde Vila Operaria, nesta cidade. Obra que muito recomenda o governo do illustre Interventor Nereu Ramos, veiu preencher uma grande necessidade coustruida como foi numa zona habitada por operarios

Edital de Citação

Conclusão da 2ª. página) cobrança de honorarios médicos, que em seguida propará.

Termos em que, com nove documentos e cópia para os suplementares, pede deferimento (Estava devidamente selado) — Laguna, 30 de Abril de 1943 (as) — Dr. João de Oliveira, advogado) DESPACHOS: — Na petição de 17 do corrente, pedindo a citação de Vicente Santana ou Vicente Santa Ana, no caso vertente, gerente exclusivo da Sociedade «Valgo» Ltda. foi exarado, por este Juízo o seguinte despacho: — «Nos respectivos autos, á conclusão, Lag. 15-VI-943 (a) E. A. Oliveira. «Sendo os autos conclusos foi proferido o seguinte despacho: — «Cite-se por edital, na forma requerida na petição de fls. 86 a 87, a pessoa indicada, pelo prazo de trinta dias. Lag. 17-VI-943. (a) E. A. Oliveira. Na petição inicial foi proferido o seguinte despacho: — «A Como requer. Nomeio peritos arbitradores os médicos doutores José Moacir Ribeiro Martins e Angelo Noví que, notificados, prestarão o compromisso legal. Expeça-se carta precatória citatória ao Juízo de Direito da Comarca de São José marcando o prazo de trinta dias para o seu cumprimento e devolução, bem como edital de citação á Empresa do navio, pelo prazo de sessenta dias, na conformidade do disposto no artigo 173 do Código do Processo Civil e Comercial. Lag. 30-IV-943. (as) E. A. Oliveira» Fica pois, pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, citação do referido cidadão Vicente Santana, ou Vicente Santa Ana, ao que se deprende residente em lugar incerto e não sabido, gerente exclusivo da Sociedade Valgo Ltda. para, dentro do referido prazo, nomear, se qui-

ser, assistente técnico, formular quesitos, falar sobre o laudo, depois de proferido, e tudo alegar, na sua qualidade de gerente exclusivo da Sociedade «Valgo» Ltda., agente da Empresa de Navegation «Delmar», armadora do navio argentino Miramar, no arbitramento de honorarios médicos que neste Juízo move o dr. Paulo Carneiro. Para constar mandei passar este edital, que será afixado no lugar do costume, e extraídas cópias para serem juntas aos respectivos autos e publicadas por uma vez no Diário Oficial do Estado e por três vezes no jornal Correio do Sul, desta cidade. Dado e

passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, no Estado de Santa Catarina, aos dezoito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarente e três. Eu, Artidonio Ramos Fortes, escrivão, que este datilografei e subcrevo (A) Edgard Abreu de Oliveira, Juiz de Direito. Confere com o original afixado Laguna, 18 junho 1943 (a) Artidonio Ramos Fortes, escrivão. Certidão. Certifico que nesta data afixei o original do edital retro á portada destes auditórios. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 18 junho 1943 (a) Artidonio Ramos Fortes, escrivão.

Edital de leilão com o prazo de 20 dias

O DR. EDGAR ABREU DE OLIVEIRA, Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc:

FAZ saber aos que o presente edital de leilão, com o prazo de vinte (20) dias virem ou delê ciência tiverem, que no dia cinco (5) de Julho vindouro, segunda feira, ás quatorze (14) horas, o Oficial de Justiça que estiver de serviço, trará em leilão, no Edificio do Fórum e a porta dos auditórios, e será entregue a quem mais der e maior lance oferecer, na forma do artigo 972 do Código de Processo Civil e despacho do M. M. Dr. Juiz, os bens moveis seguintes: (1.º) — Um terreno contendo noventa e seis e meia braças de terras de frente, por setecentas braças de fundos, ou sejam (326.942) trezentos e vinte e seis mil e novecentos e quarenta e dois metros quadrados, extremado pelo Leste com terrenos de Hercilio Militão e pelo Oeste com parte restante da mesma verba da qual a dita área é tirada, pelo Norte com a área a seguir descrita com a qual está paralela e pelo sul com terrenos de João Laurindo e Henrique Manoel Claudino Machado, pelo valor de (CR\$1.961,65) mil novecentos e sessenta e um cruzeiros e sessenta e cinco centavos. Esta área faz parte do terreno descrito nos autos em terceiro lugar, que mede noventa e seis e meia braças de frente por mil e setecentas braças de fundos, ou sejam (794.002 mts 2) setecentos e noventa e quatro mil e dois metros quadrados, avaliado a (CR\$ 0,006) seis décimos de centavo e metro quadrado, importando o seu valor em (CR\$4.764.01) quatro mil e setecentos e sessenta e quatro cruzeiros e um centavo e foi adquirido pelo inventariado por compra feita a Jovita Cardoso da Rocha, Pedro Rocha e sua mulher, em escritura pública lavrada no cartorio de paz de Imaruê, que está transcrita no Registro de imóveis da Comarca, livro n. 3, sob n. 3.523. — 2.º) Um outro terreno medindo quatorze e meia braças de frente por setecentas braças de fundo, ou sejam quarenta e nove mil cento e vinte e seis metros quadrados, confrontando pelo Leste com terrenos de Hercilio Militão, pelo Oeste com parte restante da mesma verba da qual sae esta área, pelo Norte com terrenos de Bejammim Carmim, e pelo Sul com a área de terras acima descrita, cuja venda se requer, que é paralela a esta, valor de (CR\$210.54) duzentos e dez cruzeiros e cinco centavos e quatro centavos. Esta área faz parte do terreno descrito nos autos em quarto lugar, que mede quatorze e meia braças de frente por mil e setecentas bra-

ças de fundos, ou sejam (119.306 mts.2) cento e dezenove mil trezentos e seis metros quadrados, avaliados nestes autos a (CR\$0,006) seis décimos de centavo o metro quadrado, importando o seu valor em (CR\$ 715,83) setecentos e quinze cruzeiros e oitenta e três centavos, e foi adquirido pelo inventariado por compra feita a Antonio Luiz de Bitencourt, em escritura pública lavrada no cartorio de paz de Imaruê e transcrita no registro de imóveis, livro n. 3, sob n. 3.525. Ambos os mencionados terrenos são situados no lugar denominado Aratinguá, município de Imaruê, desta Comarca, e vão a leilão para pagamento de taxas e custas contadas nos autos de arrolamento do finado Aires Genenoro Soares, de quem é inventariante a viuva meira D. Maria Cardoso Duarte, conforme requerimento feito pelo procurador dos interessados, solicitador Manoel José Machado, com o que concordaram o Dr. Promotor Público e o Curador dos herdeiros menores e deferimento deste Juízo. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa mandou expedir o presente edital, que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, aos dez dias do mês de Julho do ano de mil e novecentos e quarenta e três. Eu, Artidonio Ramos Fortes, Escrivão Vitalicio do Civil e Anexos desta Comarca, que este datilografei e sub crevi. (a) Edgard Abreu de Oliveira — Juiz de Direito. Confere com original Data supra, (a) A. R. Fortes, E. C. Vito. CERTIDÃO. Certifico que afixei no lugar do costume, o edital desta cópia. O referido é verdade e dou minha fé. Laguna, 10 de Junho de 1943. (a) Artidonio Ramos Fortes. Escrivão Vitalicio.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a sra. d. Léa Zanela Cabral Nunes, esposa do sr. Francisco Cabral Nunes; a sra. d. Maria da Silva Neto.

AMANHÃ, a sra. d. Maria Geraldina Granjeiro, esposa do sr. Mario Granjeiro; a sra. d. Zuzi Colaco e a senhorita Terésinha Colaco, respectivamente esposa e filha do sr. Pedro Colaco, de Brago do Norte; a sra. d. Olga Tzelikis Corrêa, esposa do sr. Luiz Corrêa, de Tubarão; a sra. d. Alba Delpizo Sá, esposa do sr. Jaime Sá, de Tubarão.

DLA 22, a sra. d. Eugenia Carvalho; a sra. d. Aurea Carneiro Ribeiro, esposa do dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, do Rio de Janeiro; a sra. d. Siberina Nandi, esposa do sr. Inacio Nandi, do Nucleo 13 de Maio; o sr. João Delpizo, de Tubarão; a sra. d. Paulina Mota.

DIA 23, a sra. d. Joana Mussi, esposa do sr. João Mussi; o sr. Adolfo Batista; o sr. Francisco Pestana; o sr. Francisco Maria da Silva; a sra. d. Nina Baihua; o sr. Luiz Magalhães Medeiros; o sr. João Remor.

DIA 24, a sra. d. Maria Pinho Rolin; o sr. Paulo Perito, de Parobé; a sra. d. Tiburcia Gomes, esposa do sr. Pedro Gomes, de Tubarão; a sra. d. Francisca de Sousa Martins, sogra do sr. Humberto Zanela; o sr. Octavio Carneiro; o sr. Eduardo Silva; o sr. João Batista de Sousa; o sr. Manuel Antunes Teixeira, de Tubarão; o sr. Norberto Galdino de Campos, de Siqueiro; o sr. João Batista de Jesus, da Figueira; o sr. Simeão Esmeraldino de Menezes, de Tubarão.

DIA 25, a senhorita Herondina Martins da Silva; o sr. Julio Pinto Bergler; o sr. Antonio Nicolazi; o sr. Jorge Simão Nacif; o sr. João Tomás de Sousa; o sr. Antonio Faísca.

DIA 26, a senhorita Azair, filha do sr. Souvenir da Rosa.

Diversões

Circo Missioneiro

Está nesta cidade, devendo estreiar por estes dias, o CIRCO MISSIONEIRO, conhecido e popular elenco de diversões. Na vizinhança de Tubarão obteve grande sucesso, em mais de doze funções, todas largamente concorridas.

E' de esperar-se que esse otimo conjunto obtenha, na Laguna, sucesso identico ao de Tubarão.

CINÉ ARAJE'

INDOMAVEL é o grandioso filme que esta casa de diversões filmará hoje em duas sessões, ás 6 e 8

horas. Neste filme veremos Marlene Dietrich, Randall Scott e John Wayne

Cine-Palace

Esta casa de diversões focalizará hoje, A REVOADAS DAS AGUIAS, com Ray Milland, William Holden, Wayne Morris, Brian Donlevy, Constance More e Veronica Lake.

CASAMENTOS

Na residencia do sr. Manuel Pinho realizou-se sabado atrazado o enlace matrimonial da sua diletta filha, senhorita Neide Pinho, com o sr. Francisco Perfeito da Silva, da marinha mercante.

Festa de Santo Antonio

Decorreram com grande animação as festas em honra ao taumaturgo padroeiro da cidade. Do dia 1 a 13 do corrente, realizaram-se as trezenas em sua honra. No dia 13, ás 10 horas, foi celebrada missa solene. Por ocasião do benzedimento da imagem foi cantada a Ave Maria de Gunou, pela sra. Alice Duarte Bessa, com acompanhamento da sra. Marieta Cabral Mendonça. A's 4 horas realizou-se a imponente procissão, comparecendo Irmandades Religiosas e grande massa popular. O andor da imagem estava ornamentado artisticamente com flores artificiais, confeccionadas pela prendada senhorita Odete Pinho. As bandas musicais «União dos Artistas» e «Carlos Gomes» abrihantaram os atos. Foram eleitos juizes para 1944 a sra. d. Norma da Rosa Mendonça e o sr. Silvio Moreira Filho.

A's 4 horas realizou-se a imponente procissão, comparecendo Irmandades Religiosas e grande massa popular. O andor da imagem estava ornamentado artisticamente com flores artificiais, confeccionadas pela prendada senhorita Odete Pinho. As bandas musicais «União dos Artistas» e «Carlos Gomes» abrihantaram os atos. Foram eleitos juizes para 1944 a sra. d. Norma da Rosa Mendonça e o sr. Silvio Moreira Filho.

Festa de Corpus Crist

Se o tempo permitir, efetuar-se-á no dia 24 do corrente a tocante cerimonia de Corpus Crist. Percorrerá a procissão as nossas principais ruas, atapetadas de ornamentos, e com diversos altares, armados no trajecto. Ao povo será dada a benção do Saatissimo Sacramento.

FALECIMENTOS

Basileu Alves de Sousa

Faleceu quasi repentinamente em Araçatuba, no dia 13 deste, ás 7 horas da manhã, o sr Basileu Alves de Sousa, antigo e conceituado comerciante, homem operoso e honesto. Sendo chefe de numerosa familia, o pranteado extinto deixou viuva, a sra. Edite Pereira de Sousa, e treze filhos. A sua morte foi geralmente sentida, porque o sr. Basileu Alves de Sousa gozava de amplas relações de amizade, pelos seus nobres e elevados dotes de coração e caráter.

A sua desolada familia, enviava os nossos pêsames.

Até 31 de dezembro - Cr \$12,00

AOS ASSINANTES

«Correio do Sul» reiniciou sua publicação, interrompida desde dezembro do ano findo pela escassês de papel.

Prejuizo não houve aos nossos assinantes porque, recebendo de maio em diante esta folha, pagarão até 31 de dezembro exatamente o que têm a pagar: dôse cruzeiros (Cr \$12,00) por estes oito meses.

Agradecemos a confiança e preferència que sempre nos foram dispensadas.

COLUNA LITERARIA

«VIDA SIMPLES...»

Expôs o jovem, comovidamente, o que o levava a procurar a infeliz. Ia escrever um romance. Era todo o seu ideal. Precisando, contudo, sentir de perto a realidade, para descrevê-la, vinha, dois infundáveis meses, demandando arrabaldes, na ansia de material para o livro. Imiscuido aos humildes, ouvía-os, observava-os sófrego, a devassar aqui e acolá, a troco de esmolas e favores, pobres almas flageladas. A esperança que o afoqueava, de compor a obra, quasi nem cerrava os olhos, na antevisão do sonho realizado. Tinha devaneios de fama, imortalidade... A sorte, todavia, teimava em sopitar-lhe as ambições, decepcionando-o a cada passo. A imaginar tragédias impressionantes na vida, apenas lhe surgiam casos frívolos, dos que se veem diariamente nos jornais. Seria todo o sofrimento humano, que deparara? Não. Haveria, por certo, maiores infortúnios no mundo, posto encontrasse só e só migalhas de dor... Agora, talvez, quem sabe, ela o inspirasse, relatando um pouco da propria existência?...

Ouvira-o a mulher em absoluto silêncio, fitando-o com doçura. O fato singular de um desconhecido vir procurá-la com intuítos nobres, em franca demonstração de confiança, enternecia-a. Tomou-se de inexplicável sentimento de afeição, que de muito não sentia, e provinha naturalmente do ar triste do rapaz, o pálido sorriso de máguia dos seus lábios.

— Não custa contar, disse-lhe. Mas receio que não agrade. É uma vida simples, de mais.

Os olhos grandes e sonhadores do jovem declinaram tristes para o chão. E logo, simulando o efeito de solador daquelas palavras, ele, num gesto vago, retirou do bolso um caderninho de notas, o qual ficou a folhear, descuidado.

Daf em pouco, entrava a desventurada a narrar sua vida. Revelando como a fatalidade a reduzia ao degradado estado, não lhe sobrevinha um gesto de imprecisão. Contava tudo simplesmente, por se tratar, como frisava ela própria, de uma vida vulgaríssima.

Fôra a pobreza a causa de toda ruína. O pai, operário, ganhava um dia para comer no outro. A mãe lavava. Viam-se ás tontas com a filharada. Mal ou bem, com a proteção de Deus, iam vivendo. Até que faleceu o cabeça da casa. Sem o pai, não tardou vir a miséria, a fome. Ela, inda criança — quatorze anos — já compreendia o horror da sua existência. Conseguiram manter razoavelmente a situação, lavando para fóra. Entretanto, se não bastasse o primeiro golpe, eis de novo a morte a afligi-los, destruindo-lhes o lar, com o trespasso da mãe querida. A força de pugnar com a necessidade, findara — coitadinha — no leito, anêmica, tísica. Sobre seus ombros frágeis de menina, tomba o peso de tremendo encargo. Toda a responsabilidade da casa a

depende dela, unicamente. Não via com que se desincumbir da tarefa. Verdade que os vizinhos auxiliaram-na, daqui e dali, como podiam, até que ela se empregasse. Foi aí o seu Calvário. Só mentiras e traições, longe do teto amigo. Sucederam-se os desenganos. Ah! não havia homens bons para u'a mocinha só e desamparada. Todos, uns monstros de egoísmo. E deles foi vítima. De um amor que teve, e no qual depunha a fé ingenua do coração, nasceu-lhe um filho: Sérgio. Presentia já a felicidade, quando o amante a abandona, sem um adeus. Novamente a penúria. Evitando, dessa vez, partilhasse o filho tanta dedita, decidiu entregá-lo a alguém que o criasse. Lembrou-se de Emilio Duarte. Grande coração, jamais o esquecerá. Prometera adotar a criança, dispensando-lhe cuidados de verdadeiro pai. Lágrimas de sangue, custara aquela renúncia. Amava o filho, bem mais que ao amor que perdera. Todavia, quem sabe resignar-se não é de todo infeliz, nem relegado dos céus. E deixou-se ir, mundo afora. Apenas na alma lhe bruxoleava uma esperança prófuga. A de um cantinho, onde acabasse de morrer tranquilamente. Qual estava-lhe destinado, contudo, aquele inferno... Emilio Duarte vivia no Rio, a pouca distancia. E Sérgio — seu dileto filho — continuava com ele, tinha-o como pai, e eram felizes. Nada ela ignorava. Sentia-se, porém, acorrentada, na conflagrante impossibilidade, na dolorosa indecisão de fazer-se reconhecer a ambos. Nem ousava ao menos ver de longe o filho! Temia profaná-lo com seus olhos pisoados pela máguia. Estava condenada a morrer no desprezível lupanar, no alcoice imundo, assim, como as demais companheiras de designio, conspurcadas flores do lodo, mulheres esquecidas do mundo. Mulheres da vida, como as chamavam, mas sempre repudiadas pela vida; mulheres livres, que eram, entretanto, escravas de todos...

— Não disse? — concluiu, com um gesto de descaído e pessimismo. É uma vida simples.

Impassível, cabisbaixo, o jovem não respondeu. Erguendo-se um tanto a custo, lentamente tomou a porta e desceu á rua.

A pobre mulher, vendo o partir abatido, ficou algum tempo em meio da sala, presa de séria apreensão. Em que poderia a sua vida impressionar alguém?... Já o coração lhe batia desordenado, quando encontrou o caderninho esquecido na cadeira: Apanhou-o. Abriu. Leu. E teve a explicação brutal da realidade. Na primeira página estava: Sérgio Duarte.

Junho, 1943

Valdemiro Caieiro

Em primeiro lugar a harmonia continental

Nobre atitude do governo da Bolívia

BOGOTA (U. P.) — O presidente da Bolívia, general Enrique Penaranda, declarou aos jornalistas que seu país não quer que o estudo de dar uma saída ao Pacífico ao seu comercio perturbe a harmonia continental ou crie obstaculos á grande empresa em que está empenhada a America no atual momento historico.

«Sua posição — acrescentou — é de um soldado da paz e o povo boliviano sente vigorosamente o ideal de um porto como uma esperança vital, pensando que são primordiais ás realizações dos ideais americanistas compatíveis com os seus interesses permanentes».

IPEROGY VERISSIMO

ADVOCACIA EM GERAL
Rua da Quitanda No. 19-1º, Salas 6 e 7
RIO DE JANEIRO

PROCESSOS EM TODOS OS MINISTERIOS, REGISTROS DE DIPLOMAS, SERVIÇOS PARA COLEGIOS E GINASIOS, QUESTÕES DE SELOS, PROCURATORIOS, SERVIÇOS NO DIP

José Eugenio Muller Filho
Oscar José Muller

ADVOGADOS

Rua do Rosario, 116, — RIO DE JANEIRO

FÔRO EM GERAL. PROCESSOS EM TODOS OS MINISTERIOS, LEGALIZAÇÃO DE JAZIDAS, AGUAS MINERAIS E QUÉDAS D'ÁGUA. NATURALIZAÇÕES

ADVOGADO
DR. ORO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

Batida a quilha de três novos caça-submarinos

RIO, 13 (A. N.) — Realizou-se na Ilha do Viana a cerimonia da entrega ao Ministerio da Marinha das corvetas «Matias Albuquerque» e «Felipe Camarão», construidas pelas organizações Henrique Lage.

A cerimonia foi presidida pelo presidente da Republica, com a presença dos Ministros do Estado, chefe de Policia representantes do corpo diplomatico e outras pessoas, apresentando a lha um aspecto festivo.

Na mesma ocasião foi batida a quilha dos caça-submarinos «São Vicente, Belo Horizonte e Porto Alegre» ofertados, respectivamente, pelos Estados de São Paulo Minas Geraes e Rio Grande do Sul, tendo sido poranfinados pelos respectivos interventores.

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Côco, Açucar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Roseta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Acceptam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduiche e Centelo

O pão Alemão é forneado duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

Departamento de Saúde Pública Posto de Saúde de Laguna Campanha Contra a Tuberculose

7 — Se há suspeita de tuberculose, se há necessidade de tirar dúvida a respeito, não perca tempo. Procure o seu médico e faça-se examinar. Mas exija o exame radiológico dos seus pulmões. — S. N. E. S.

8 — Quando souber que alguém está tuberculoso, tenha cuidado. Mas aconselhe-o também. Ensine-lhe a procurar o especialista de tuberculose ou, se desprovido de recursos, o Centro de Saúde ou Posto de Higiene. S. N. E. S.

9 — Lembre-se de que a criança é muitíssimo propicia a tuberculose. Um contágio massiço na infancia ou é a morte breve ou a doença que se arrasta, ou, ainda vida inutilizada. Defenda a saúde dos seus filhos, poupando-os da tuberculose. Cuidado com os tossidores. Não deixe que suas crianças sejam beijadas por estranhos e não permita que estejam perto de quem tosse. — S. N. E. S.

Laguna, 15 de junho de 1943.

Hospital Harmonia
HARMONIA
Instalado para qualquer intervenção de alta cirurgia. Tratamento clinico e cirurgico da tuberculose pulmonar e óssea; toracoplastias, secção de aderencia para correção de pneumo-torax artificial.
Tratamento das sequelas da paralisia infantil e da epilepsia.
RAIOS X — LABORATORIO —
Eletricidade médica
MEDICOS:
Dr. Cesar Avila
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Livre docente de Ortopedia e Cirurgia Infantil da Faculdade da Medicina de Porto Alegre. Ex-cirurgião do Sanatorio Belem e da Santa Casa de Porto Alegre.
Dr. Victor Mendes
Formado pela F. de Medicina do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Saúde da Força Policial do Estado. Com prática nos Hospitais do Rio de Janeiro.

O Sabão
“VIRGEM ESPECIALIDADE”
da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville
(Marca Registrada)
conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez


